

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica Class.: Kaiapó Minkragnoti
 Data 14/08/93 Pg.: 161

Índios caiapós fazem as pazes com TV Globo

BRASÍLIA — Depois de uma semana de negociações, os índios minkragnotis, da nação caiapó, selaram ontem a paz com a TV Globo, sob a mediação do ministro da Justiça, Maurício Corrêa. No último sábado, uma equipe da emissora, chefiada pelo repórter Pedro Chagas, entrou sem autorização na aldeia Kubenkocre, no Sul do Pará, para uma reportagem sobre o corte de mogno, madeira nobre que os índios comercializam ilegalmente. Os Minkragnotis cercaram a equipe e confiscaram uma câmara de vídeo e fitas gravadas. Em seguida, expulsaram os repórteres de seu território.

Depois de gestões da Fundação Nacional do Índio (Funai), os minkragnotis aceitaram devolver a câmara, sem as fitas, ao ministro da Justiça. Ontem, cerca de 20 minkragnotis, apoiados pelos caciques caiapós Raoni e Mega-

ron, ocuparam o gabinete de Corrêa para fazer a entrega. Índios, o presidente da Funai, Cláudio Romero, Maurício Corrêa e o diretor da TV Globo em Brasília, Alexandre Garcia, sentaram-se em torno da mesa oval do gabinete e selaram a paz.

Os caciques Minkragnoti, para mostrar que a "guerra" acabou, disseram a Alexandre Garcia que ele e qualquer outro repórter de qualquer órgão de imprensa são bem-vindos em sua aldeia, desde que peçam autorização.

Os minkragnotis aproveitaram a crise para pedir ao ministro Maurício Corrêa que apresse a homologação da demarcação de suas terras no sul do Pará. O ministro entrou em contato com o chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, que os recebeu mais tarde e se comprometeu a encaminhar ao presidente Itamar Franco o processo na segunda-feira.